



ANÁLISE DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE): A EVASÃO ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO NO PARANÁ E AS PROPOSTAS DE UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO

Juliane Aparecida Zambão Ignacio- Graduada do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR

Alison Alves Xavier - Graduado do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - RN

Paola Andressa Scortegagna - Orientadora – Doutora em Educação, Universidade Estadual de Ponta Grossa – PR

Contatos: julianyaparecida2@gmail.com; alisonnxavier@gmail.com; paola_scortegagna@hotmail.com

Justificativa / Objetivo

- Este estudo se deu a partir de discussões e reflexões, que foram se construindo ao longo da caminhada acadêmica a qual se trilhou. Compreendendo nosso papel enquanto pesquisadores do campo educacional e defendendo o direito ao acesso a uma educação gratuita e de qualidade a crianças, adolescentes, jovens e adultos. Se ressalta a importância da permanência destes nos estudos.
- O objetivo deste trabalho é realizar a análise das metas do PNE bem como sua efetivação no seu período de vigência, fazendo um paralelo com o problema da evasão escolar, uma vez que as metas em sua grande parte caminham para oferecer uma educação para todos.

Introdução

A valorização e expansão do Ensino Médio (Meta 03) fazem parte das metas propostas pelo Plano Nacional de Educação (PNE), tendo também como proposta a erradicação do analfabetismo e a diminuição de taxas do analfabetismo funcional (Meta 09) em pelo menos a metade

As metas propostas pelo PNE foram delimitadas para sua efetivação no período de 2014 a 2024, e nos encaminhando para o final do decênio estipulado, realizou-se um estudo documental, que se iniciou com a análise do PNE e as metas (meta 3 e 9), bem como um levantamento de dados para averiguar o cumprimento e o sucesso das propostas, sob o mesmo ponto de vista a sua inaplicabilidade diante dos desafios e barreiras encontradas, se tratando de uma delas que é a Evasão Escolar no contexto educacional no Estado do Paraná.

Evasão Escolar

- A evasão se trata de um problema recorrente, que gera uma crescente preocupação no campo educacional, que afeta toda a nossa sociedade em um grau alarmante.

Afinal, é evasão, abandono ou fracasso escolar?

No caso específico do ensino, a evasão é um fenômeno caracterizado pelo abandono do curso, rompendo com o vínculo jurídico estabelecido, não renovando o compromisso ou sua manifestação de continuar no estabelecimento de ensino. Essa situação de evasão é vista como abandono, sem intenção de voltar, vez que não renovando a matrícula rompe-se o vínculo existente entre aluno e escola (JOHANN, 2012, p.65).

Evasão Escolar no Brasil

Gráfico 48a. Taxa de insucesso (Reprovação+Abandono) por série/ano nos ensinos fundamental e médio por rede de ensino - Brasil 2019

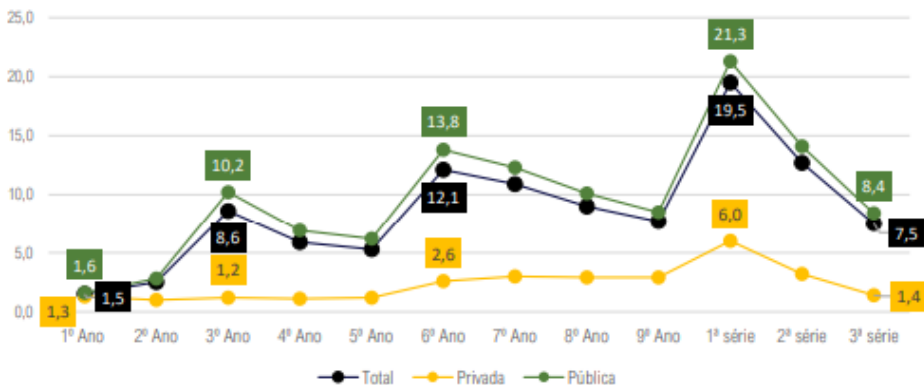
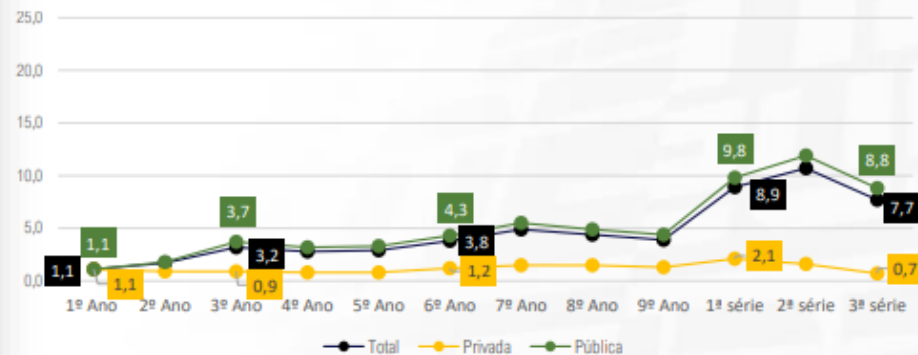


Gráfico 48c. Taxa de insucesso (Reprovação+Abandono) por série/ano nos ensinos fundamental e médio por rede de ensino - Brasil 2021



Fonte: Inep Censo Escolar 2019,2021.

Evasão Escolar no Paraná

Indicador - Não aprovação



Indicador - Não aprovação



Fonte: Site Qedu.

Acesse: <https://qedu.org.br/questionarios-saeb/41-parana>

Plano Nacional de Metas (PNE)

- Documento cuja finalidade é congregar informações necessárias à organização das políticas públicas na área de educação.(JUCA GIL, 2010)
- PNE se deu por determinação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em 1961 (Lei nº 4.024), indicando o Conselho Federal de Educação como responsável por sua elaboração.(JUCA GIL, 2010)
- Sua vigência é decenária (a cada 10 anos), o período que se é analisado é de 2014 á 2024.
- O documento possui 20 metas, das quais iremos se ater apenas as metas 3 e 9:
 - **Meta 3:** Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento)
 - **Meta 9:** Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Concluimos que a meta 3, ainda não foi alcançada, pois o ensino não foi universalizado, tendo ainda muitos adolescentes e jovens fora da escola, o qual não temos certeza que irá retornar mais tarde para a Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- Se tratando da taxa de matrículas líquida em 85%, analisou se também que não se obteve êxito, como mostra a tabela extraída do documento diagnóstico da SEED (Secretaria de Educação e Esporte do Estado do Paraná) – Obs. Dados da tabela coletados do Censo de 2020.

Quadro 1 - N° de matrículas e de escolas por Rede de Ensino

Rede	N° de Matrículas	% de Matrículas	N° de Escolas	% de Escolas
Estadual	430.974	77,7%	1697	73,7%
Federal	15.994	2,8%	30	1,3%
Privada	107.386	19,4%	576	25%
TOTAL	554.354	100%	2303	100%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O Plano Nacional de Educação se trata de um documento essencial para fluência das políticas educacionais e públicas.
- Sem sua efetivação, acaba realizando o papel de uma “Carta de boas intenções”, mesmo sendo um documento com objetivo de efetivação Nacional, verificou-se que a realidade Estadual não é diferente.
- A meta 3, que trata da Universalização, deve contemplar além da oferta, estratégias para que o aluno permaneça na escola, diminuindo taxas de evasão e abandono.
- Lembrando que a escola que falamos, é a escola que segundo o autor Brandão (2011) descreve como

Aquela a que nos referimos é uma escola que seja capaz de transmitir os conteúdos historicamente acumulados pela humanidade, em suas mais diversas manifestações, especialmente nas artes, nas ciências, nas línguas, na história, na tecnologia, no mundo do trabalho e na cultura, e que, ao mesmo tempo, seja capaz de compreender e interagir com os anseios e expectativas dos nossos jovens, seja ela dirigida à qualificação para o trabalho ou ao prosseguimento dos estudos. Enfim, que seja uma escola socialmente inclusiva. (Brandão, 2011, p.208)

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO*, Carlos da Fonseca. **O ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: O QUE AINDA PRECISA SER FEITO.** 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/xfvLc9KjD6yC4QfvtgKfwYF/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 set. 2023.
- JOHANN, C. C. **Evasão escolar no Instituto Federal Sul-Rio-Grandense:** um estudo de caso no campus Passo Fundo. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2012.
- GIL, J. Plano Nacional de Educação. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO:** trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM
- BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).** Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2020.